



Plano de Gestão – Quadriênio 2019-2022

Gestão “*Consolidação e Respeito*”

**Candidatura ao cargo de Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus Porto Velho Calama***

JEAN PEIXOTO CAMPOS

Porto Velho, maio de 2018

APRESENTAÇÃO



Meu nome é Jean Peixoto Campos, tenho 35 anos, sou natural da cidade de São Paulo, estou em Rondônia desde 2001, porém, minha família reside em Rondônia desde a década de 70.

Em relação a meu contato com o IFRO, tem início como aluno do curso Técnico em Informática, subsequente ao ensino médio, no campus Vilhena e antes da conclusão do mesmo, tornei-me professor da educação básica, técnica e tecnológica no *Campus* Porto Velho Calama, em 2012, atuando nas áreas de Matemática e Cálculo e Diferencial e Integral. Com formação em Licenciatura Plena em Matemática (UNIR/Ji-Paraná – 2005), aperfeiçoamento em Cálculo no R^n e Álgebra Linear (USP), especialização no Ensino de Física e Matemática (Uninter – 2012). Mestre em Matemática (PROFMAT/Unir – 2014). Atualmente sou coordenador da Sala IFRO-CIMNE (Centro Internacional em Métodos Numéricos em Engenharia), resultado de uma parceria entre o IFRO e a Universidade Politécnica da Catalunha (Barcelona-Espanha), antes disso atuei como Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Ensino (atual DAPE), e coordenador do curso técnico em Eletrotécnica. Fui Professor no município de Vilhena-RO, junto a alunos do 6º a 9º anos do ensino fundamental II, onde também exerci o cargo de Diretor Municipal de Tecnologia Educacional. Antes de ingressar na carreira docente atuei como supervisor e diretor comercial de uma empresa exportadora em Ji-Paraná.

Por entender que o *Campus* Porto Velho Calama, como unidade de uma grande rede dos Institutos Federais, deve caminhar para uma instituição em que oferte EPT de qualidade em todos os níveis e modalidades em vista de se tornar centro de referência em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais no âmbito de sua atuação, venho aqui, de forma breve e simplificada, apresentar minha proposta de gestão, como parte das exigências para homologação de minha candidatura ao cargo de Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Porto Velho Calama, para o quadriênio de 2019 a 2022.

PERFIL DO CANDIDATO

Como pessoa sempre acreditei que as diferenças entre as pessoas podem promover o crescimento das instituições e, portanto, a divergência é promotora do sucesso e desta forma sempre estive aberto a ouvir e agregar informações contrárias no intuito de buscar o consenso. Em se tratando de docente, sempre incito a contribuição coletiva e enquanto gestor sempre busco adequar os pareceres dos componentes do grupo para alcançar o objetivo. Fato que também ocorre com inevitáveis conflitos existentes nas relações interpessoais, nos quais com franqueza e tranquilidade, obtive a solução, contando com a participação dos envolvidos em que se esclareceram as obscuridades.

Dotado com a dedicação para o melhor para a instituição e, por consequência para os discentes e servidores, dedicação esta que creio ser o caminho para alcançar as metas planejadas e proporcionar qualidade na tomada de decisão dotado do maior aporte de informações possível, buscando reduzir os possíveis equívocos na tomada de decisão e com isso, minimizar o risco de falhas na execução dos projetos, tanto pessoais quanto profissionais.

A qualidade do ambiente é altamente impactante para o bom desempenho das atividades laborais e por consequência promover o bem-estar das pessoas é também uma necessidade que busco cultivar em conhecer aspectos pessoais que impactam no trabalho, preocupações que podem ser reduzidas, ou seja, reduzir a distância entre as pessoas de modo a ser gratificante e motivador pertencer ao grupo PORTO VELHO CALAMA.

Com esses aportes, desejo imprimir as seguintes marcas, enquanto Diretor-Geral:

- Valorização;
- Isonomia;
- Qualidade;
- Democracia;
- Transparência;
- Efetividade; e
- Eficiência.

Tais características, que notadamente promovem uma gestão ética e profissional ao serviço público.

COMPROMISSOS DA GESTÃO

Com o objetivo de contribuir para o crescimento e projeção do *Campus* Porto Velho Calama no cenário da educação profissional, científica e tecnológica (EPT), como referência em qualidade do ensino, pesquisa e extensão teremos compromissos gerais com:

1. Melhoria do processo ensino aprendizagem articulando-se ensino, pesquisa e extensão de modo a alcançar maior eficiência e eficácia;
2. A defesa da gestão democrática com o fortalecimento das instâncias decisórias em todos os níveis do IFRO;
3. A valorização profissional com adequada gestão de talentos para a EPT e qualificação profissional;
4. Humanização dos processos gerenciais;
5. Implantação de programas e projetos que garantam o acesso, a permanência e o êxito dos alunos fortalecendo ações existentes e articulando ações necessárias;
6. A otimização da oferta de serviços de qualidade;
7. Levantamento de oportunidades de pesquisa e extensão alinhadas aos eixos de ensino do campus;
8. Ampliação da participação da comunidade no processo de tomada decisão;
9. Elaboração de estratégias para a ampliação da procura por vagas nos cursos ofertados.

FILOSOFIA

Consolidação da qualidade da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em retribuição à sociedade, com integração efetiva do Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com valorização e tratamento isonômico do servidor da instituição, com uma gestão pautada pela democracia, transparência e eficiência.

AÇÕES PROPOSTAS

1. Ensino

- 1.1. Estimular o trabalho educacional a partir de projetos que integrem onde o ensino, a pesquisa e a extensão estejam no tripé de uma formação significativa.
- 1.2. Fortalecer o desenvolvimento da educação técnica e tecnológica.
- 1.3. Desenvolver os aspectos de unidade dos departamentos e coordenações da direção de ensino.
- 1.4. Avaliar os processos de ingresso e êxito acadêmico analisando as estratégias de preenchimento das vagas e inserção no mercado profissional, bem como a continuidade dos estudos em nível superior, visando promover a melhoria dos Projetos Pedagógicos de Cursos, para que se tornem efetivos.
- 1.5. Implantar observatório local da sociedade para identificação de demandas sociais de formação, alinhados ao perfil do *campus*.
- 1.6. Estimular a Monitoria Escolar associada aos estudos avançados da comunidade acadêmica.
- 1.7. Otimizar a participação dos alunos nos cursos de nivelamento (Língua Portuguesa e Exatas) em períodos específicos que não choquem com períodos de intensa atividade.
- 1.8. Implantar formação continuada de servidores em abordagens didático-pedagógicas integradoras específicas.
- 1.9. Implantar Clubes de Estudos: “Clube da Leitura”, “Clube da Matemática”, etc.
- 1.10. Consolidar o Centro de Idiomas como referência em estudos de línguas, como componente essencial para a internacionalização do campus.
- 1.11. Incrementar/Adequar Laboratórios de Ensino Específicos e salas temáticas compartilhadas.
- 1.12. Implantar o programa de voluntariado de modo a otimizar parcerias de colaboração didático-técnico e científica.
- 1.13. Implementar o projeto de acompanhamento sistemático de alunos com baixo desempenho, mantendo frequência acompanhada destes alunos, nos horários de atendimento ao aluno, em consonância com a comissão de permanência e êxito.
- 1.14. Realizar acompanhamento aos casos de evasão, solicitações de transferência e trancamento de matrícula.

- 1.15. Implantar e Implementar coordenação das ANPs.
- 1.16. Criar o programa de Vocações Para o Futuro para realizar a orientação profissional dos alunos.
- 1.17. Proporcionar o fortalecimento das especificidades dos cursos técnicos e de nível superior.
- 1.18. Ampliação da oferta de cursos com foco na verticalização do ensino.
- 1.19. Fortalecer a EAD no campus.
- 1.20. Debater, planejar e instituir a reforma do currículo dos cursos técnicos integrados, à luz do novo ensino médio.
- 1.21. Analisar a implantação do PROEJA.
- 1.22. Uniformização dos processos administrativos da direção de ensino e seus órgãos subordinados.

2. Pesquisa

- 2.1. Incentivar atividades de pesquisa que proporcionem momentos de aprendizagem alinhados aos projetos pedagógicos dos cursos e necessidades institucionais.
- 2.2. Melhorar as condições dos espaços de trabalho destinados à pesquisa.
- 2.3. Estimular a iniciação científica em todos os níveis e modalidades de ensino.
- 2.4. Incentivar a ampliação do desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas.
- 2.5. Estimular a publicação dos resultados obtidos pelos pesquisadores do *campus*, seja em revista científica, conferências ou patentes.
- 2.6. Incentivar a ampliação de publicações qualificadas.
- 2.7. Estruturar e consolidar grupos de pesquisa do campus em articulação com os projetos pedagógicos dos cursos.
- 2.8. Ofertar oficinas de produção de texto científico com vistas a produção de projetos, relatórios, artigos e patentes.
- 2.9. Estimular e fortalecer a realização de eventos Científico-Tecnológicos de impacto junto aos projetos pedagógicos dos cursos.
- 2.10. Pós-graduação (lato sensu): Buscar a atualização e a consolidação dos cursos de pós-graduação já ofertados no campus, bem como incentivar a criação de novos cursos que verticalizem as graduações.
- 2.11. Pesquisa e Inovação: Viabilizar a implementação de parcerias público-privadas a fim de melhorar as receitas destinadas à pesquisa.

- 2.12. Núcleo de Inovação Tecnológica: Incrementar os acordos firmados na rede de incubadoras de Rondônia.
- 2.13. Incentivar a produção de tecnologia e sua transferência à sociedade, por parte dos servidores.
- 2.14. Fomentar a criação de curso de mestrado do próprio campus, alinhado com às atribuições do *campus*.

3. Extensão

- 3.1. Criar o mapa de contatos e oportunidades extensionistas do Campus de Porto Velho Calama de modo a orientar os projetos de extensão, a curricularização da extensão e a pesquisa aplicada.
- 3.2. Incentivar a realização de cursos de extensão comunitária.
- 3.3. Melhorar as condições dos espaços de trabalho destinados à extensão.
- 3.4. Buscar parceria com Associações e demais entidades da Sociedade Civil Organizada para a realização de atividades de extensão, pesquisa e ensino.
- 3.5. Assegurar a representatividade do Campus e seus cursos em Eventos do Desenvolvimento Regional.
- 3.6. Divulgar Informativo Periódico sobre as atividades do campus para a sociedade.
- 3.7. Estímulo ao desenvolvimento de ações sociais.
- 3.8. Estimular e ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional, por meio de adesão voluntária docente a projetos mapeados e implantados previamente.
- 3.9. Criar o banco de ideias de projetos.
- 3.10. Apoiar a implementação do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDET da Secretaria de Desenvolvimento Territorial/MDA)
- 3.11. Promover a atualização e complementação curricular de alunos e egressos com auxílio de cursos formação continuada.
- 3.12. Fortalecer as políticas de esporte, cultura e artes como ferramenta para a melhoria do aprendizado.

4. Processos de Gestão

- 4.1. Primar pela adoção de mecanismos para gestão democrática.
- 4.2. Reforçar a atuação do Conselho Escolar.

- 4.3. Promover encontros periódicos com equipe gestora e comunidade para avaliar e aprimorar os processos de gestão.
- 4.4. Aperfeiçoar a comunicação entre os diversos públicos institucionais e gestão.
- 4.5. Realizar o mapeamento dos processos gerenciais adotando mecanismos de gestão clara e eficiente, em especial junto aos departamentos e coordenações da direção de ensino.
- 4.6. Estabelecer plano contínuo de divulgação de cursos para apoiar os processos seletivos.
- 4.7. Estabelecer um plano de avaliação dos serviços prestados visando sua melhoria.
- 4.8. Incentivar a consolidação das representações estudantis.
- 4.9. Adotar soluções tecnológicas que auxiliem os processos de gestão.

5. Gestão de Pessoas

- 5.1. Apoiar a Comissão Gestora do Programa Qualidade de Vida do Servidor.
- 5.2. Fortalecer a promoção de ações de bem-estar, integração e valorização do servidor.
- 5.3. Promover eventos acadêmicos que integrem servidores e familiares.
- 5.4. Estruturar Espaço de Vivência para servidores.
- 5.5. Ampliar o espaço para serviços e vivência estudantil garantidas melhores condições de permanência para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 5.6. Estruturar plano de capacitação do servidor de médio prazo.
- 5.7. Promover processos de capacitação contínuos do servidor.
- 5.8. Gestão de pessoas por competência.
- 5.9. Criação de banco de dados de competências dos servidores.
- 5.10. Otimizar o dimensionamento das equipes de trabalho dos departamentos e coordenações.
- 5.11. Desenvolver um programa contínuo de recepção de novos servidores.
- 5.12. Implementar política de treinamento de gestores.
- 5.13. Fomentar a integração de TAEs nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

6. Gestão de Recursos

Embora seja sabido que os recursos sejam aquém do necessário para a manutenção institucional, e ainda mais por este motivo é necessário planejar para otimizar o seu uso. Com

isso, é necessário melhorar a integração da comunidade do *campus* no planejamento institucional, alinhado as restrições impostas pelos documentos institucionais.

7. Gestão de Infraestrutura

7.1. Infraestrutura Física

- 7.1.1. Implantar o plano diretor físico do campus.
- 7.1.2. Otimizar o uso dos espaços físicos disponíveis por meio de agendamos via sistemas.
- 7.1.3. Melhorar a infraestrutura de acessibilidade do campus.
- 7.1.4. Fomentar a melhoria da infraestrutura física do estacionamento, garagem e arborização.
- 7.1.5. Fortalecer políticas e campanhas de conservação e educação patrimonial.
- 7.1.6. Fomentar a construção de bloco com salas de aula e laboratórios.
- 7.1.7. Fomentar a construção de passarela de ligação entre portaria e hall do campus.
- 7.1.8. Fomentar a disponibilização da entrada secundária de veículos ao campus.

7.2. Infraestrutura de TI

- 7.2.1. Buscar aprimoramento das soluções de conectividade oferecidas no campus.
- 7.2.2. Analisar a viabilidade de atualização do parque de máquinas administrativas e dos laboratórios (upgrade).

7.2. Organizacional

- 7.3.1. Fomentar a revisão do regimento interno do campus com vista a otimizar a força de trabalho às demandas atuais da instituição.
- 7.3.2. Estudar a implantação do Restaurante Universitário.
- 7.3.3. Promover a participação constante da comunidade do campus na tomada de decisão e planejamento institucional.